



A Tribuna nos anos 60

Santos, 3 de maio de 1968 (sexta-feira)

Estado levaria mais água a Guarujá

O governador do Estado, Abreu Sodré, em solenidade no Palácio dos Bandeirantes, assinou contratos e autorizações para obras públicas na Capital e interior, inclusive a elaboração de um Plano Diretor em Aparecida e cobertura do Centro Esportivo de Campos do Jordão. Os contratos foram assinados pelo governador, no total de 2 milhões e 520 mil cruzeiros novos. Na Baixada Santista, a cidade beneficiada seria Guarujá, com destaque para a contratação de assentamento da adutora de Jurubatu-

ba, que aumentaria o fornecimento de água ao município. A obra estava orçada em 2,1 milhões de cruzeiros novos.

Taquígrafo

Comemorava-se, hoje, o Dia do Taquígrafo. A data representava o primeiro dia em que taquígrafos brasileiros exerceram a profissão no País, quando se instalou a I Constituinte Brasileira, em 3 de maio de 1928. Para patrono da taquígrafia foi nomeado o Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva.

1º de maio

Durante a comemoração do Dia do Trabalho, na Praça da Sé, em São Paulo, o governador Abreu Sodré foi atingido por uma pedra na testa quando se dirigia aos trabalhadores e estudantes. Os assessores que estavam no palanque disseram que também foram alvo da fúria "de agitadores que infiltraram-se no meio da classe operária e estudantil".

Porto & Mar

Agnaldo Rayol, de terno cor de abóbora, botas da mesma cor e

camisa verde, foi a atração no cais santista. Ele chegou num Chevrolet Camaro, acompanhado por um Gálxie e logo chamou a atenção de todos que estavam lá. O cantor filmava cenas de perseguição para o cinema.

Primeira aula

A Faculdade de Medicina de Santos iniciava os cursos de seu primeiro ano, com aula inaugural, na Santa Casa, do professor Carlos Henrique Robertson Liberman, também diretor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

ROSILENE FLUD
ROSI@ATRIBUNA.COM.BR



AGRESSÃO

Homem ataca companheira grávida

DA REDAÇÃO
Uma grávida moradora de rua foi jogada contra a porta de vidro de um estabelecimento e o autor da agressão seria seu companheiro, que fugiu. A briga aconteceu no Centro de Guarujá, na manhã de ontem, e de acordo com o apurado teria sido motivada por um pão.

A agressão aconteceu por volta das 10h30 na Rua Mário Ribeiro, segundo informações de populares. A estudante de Direito Beatriz Isabel Velkof, de 53 anos, conseguiu conversar com a vítima, que estaria sem documentos, por aproximadamente 10 minutos.

“Estava no bar tomando café quando ouvi gritos e fui até o local. A moça estava caída no chão com vidros pelo corpo. Ela disse que a briga foi por causa de um pão e que o companheiro a jogou contra a porta de vidro”.

O local estava fechado. A mulher teria contado que estava grávida de quatro meses.

FUGIU
Após a confusão o homem conseguiu fugir. Pessoas disseram que ele vestia shorts azul e camisa bege. A Polícia Militar foi acionada ao local e o resgate também foi chamado para socorrer a mulher, que estava consciente.

Ela foi conduzida ao Hospital Santo Amaro para ser medicada. A unidade hospitalar não forneceu informações sobre a paciente ou seu estado de saúde.



ESTATÍSTICAS

Aumentaram os índices de roubos e furtos de veículos e até de homicídios

SUZANA FONSECA

A criminalidade aumentou nos primeiros três meses de 2009 em comparação ao mesmo período do ano passado. Conforme dados estatísticos divulgados quinta-feira pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), furtos e roubos de veículos tiveram o maior índice de elevação, 33,47% e 102,89%, respectivamente. Os casos de homicídios dolosos (com intenção) também cresceram (5,56%), assim como os roubos (22,7%).

O aumento dos casos de roubos de veículos é o que mais chama a atenção, na soma dos casos registrados em toda Baixada. Em 2008, de janeiro a março, foram roubados 243 veículos. Este ano, no primeiro trimestre, esse número subiu para 493. Já os furtos de veículos saltaram de 1.288 no ano passado para 1.719.

Ainda de acordo com as estatísticas, o número de furtos na região cresceu 1,63%, de 7.324 em 2008 para 7.443 em 2009.

CRIMINALIDADE CRESCE NA BAIXADA NO 1º TRIMESTRE

Homicídios

Em toda a região, o aumento nos homicídios dolosos foi pequeno, embora os índices chamem a atenção. Em Santos, foram cinco casos em 2008, um a menos que neste ano, aumento de 20%. Em Cubatão, foram quatro homicídios em 2008 e sete este ano, acréscimo de 75%.

Em Mongaguá e Peruíbe, o número registrado de homicídios dolosos foi o mesmo: dois em 2008 e três em 2009, aumento de 50%. Em Praia Grande, foram seis crimes desse tipo no ano passado e oito em 2009, aumento de 33,34%. Em São Vicente, foram 12 em 2008 e 13 neste primeiro trimestre, 8,34%.

No caso de Guarujá, o índice registrado nos três primeiros meses do ano passado foi mantido neste ano (10 crimes em cada um dos dois trimestres). Já em Itanhaém houve queda de 37,5%, passando de oito em 2008 para cinco agora). Bertiooga, houve redução de 100%: três pessoas assassinadas de janeiro a março do ano passado e nenhuma nos três primeiros meses de 2009.

Veja a criminalidade na região

TIPO	BERTIOGA	CUBATÃO	GUARUJÁ	ITANHAÉM	MONGAGUÁ	PERUIBE	PRAIA GRANDE	SANTOS	SÃO VICENTE
Homicídio doloso									
2008	3	4	10	8	2	2	6	5	12
2009	0	7	10	5	3	3	8	6	13
Furto									
2008	308	291	781	657	332	438	1.388	2.120	1.009
2009	269	357	726	614	342	397	1.650	2.176	912
Roubo									
2008	44	120	485	175	89	80	781	995	673
2009	71	199	748	167	119	120	995	1.114	920
Furto de veículo									
2008	32	47	107	37	49	30	323	474	189
2009	27	83	91	46	46	48	374	798	206
Roubo de veículo									
2008	4	9	15	4	5	6	88	73	39
2009	12	37	52	14	7	12	111	119	129

Fonte: Secretaria de Segurança Pública de São Paulo

Roubos e furtos aumentaram em todas as cidades

Em Santos, o número de furtos e roubos de veículos cresceu 68,36% e 63%, respectivamente. Segundo dados da SSP, foram furtados 474 veículos de janeiro a março de 2008 e 798 este ano. E os roubos de veículos foram 73 em 2008 e 119 em 2009.

Os casos de roubos e furtos também cresceram na Cidade: os primeiros pas-

saram de 995 no primeiro trimestre de 2008 para 1.114 em 2009; os de furtos, de 2.120 para 2.176.

Em Bertiooga, os roubos em geral e roubos de veículos subiram 61,37% (de 44 a 71) e 200% (de quatro para 12), respectivamente. Já os furtos e furtos de veículos tiveram redução: de 308 para 269 e de 32 para 27, respectivamente.

Os roubos e furtos de veículos, respectivamente, também aumentaram em Cubatão: 311% e 76,6% (passaram de nove para 37 e de 47 para 83).

Em Guarujá, os roubos de veículos registrados mostram aumento de 247% - subiram de 15 em 2008 para 52 este ano. Também foi verificado acréscimo nos casos de

roubos, de 54,23% - foram de 485 para 748.

Os dados estatísticos divulgados pelo órgão ainda revelam aumento no número de casos registrados de furtos de veículos e roubos de veículos em Itanhaém (24,33% e 250%), Peruíbe (60% e 100%), Praia Grande (15,79% e 26,14%) e São Vicente (9% e 230%).



... mais
Guarujá

12
atendentes

tem o Procon de Guarujá, que fica na Rua Washington, 719, Centro. Com o reforço da equipe, acabou o limite de atendimentos por dia. A partir de agora serão atendidas todas as pessoas que procurarem o órgão, das 8 às 17 horas. Telefones 3355-6648 e 3383-2177.

Sociedade
Evento aborda relação de condôminos

A intolerância e o desrespeito com o próximo levam a ações judiciais para discutir os conflitos entre vizinhos. Este será um dos temas da 3ª ExpoCondomínio Guarujá, que começou ontem e vai até domingo, das 16 às 22 horas, no Espaço de Eventos Gobatti (Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 817, Bairro Pitangueiras, Guarujá). Hoje, às 18 horas, será realizada a palestra Problemas em Superfície.

Bancos
Câmara quer limitar tempo de fila

Em requerimento apresentado na última sessão da Câmara, o vereador Gilberto Benzi (PDT) solicitou da Prefeitura providências sobre a aplicação da Lei 2.969/2002, que disciplina o tempo de espera nos caixas bancários para 25 minutos em dias normais e 35 minutos em vésperas ou após feriados. Segundo ele a lei tem sido desrespeitada.



Prefeitura de Guarujá espera a Justiça

Clipping Diário

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Apesar da pressão feita pelo Ministério Público, a Prefeitura de Guarujá não vai suspender os alvarás concedidos aos oito empreendimentos imobiliários em construção na Praia da Enseada. Pelo menos por enquanto, segundo a secretária de Assuntos Jurídicos, Fábica Margarido Dalessio.

Ela disse que, "por cautela", nenhuma medida será tomada nesse sentido até que seja julgado o mérito da ação civil pública proposta pelo Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema).

O órgão do MP pediu a suspensão imediata dessas autorizações, além da demolição das edificações por entender que prédios acima de 20 andares no bairro ferem a Constituição e o Estatuto das Cidades.

Reflexo

"Um empreendimento grande como esse traz toda uma infraestrutura de consumo para o bairro"

Marcelo Ribeiro Costa, sócio da incorporadora Di Fiori Brasil

A decisão quanto à procedência do pedido caberá ao juiz da 4ª Vara Cível de Guarujá, Francisco Taborda, que deve emitir parecer em relação ao assunto na próxima semana.

O impasse entre MP e Prefeitura deve implicar no atraso nas concessões de alvarás expedidos pelo Executivo. Isso por-

que os pedidos protocolados deverão agora passar por análise minuciosa, segundo a secretária de Assuntos Jurídicos.

"Não iremos mais conceder nenhum dos pedidos que estão em trâmite, sem conhecermos antes a manifestação do Judiciário. É um cuidado que estamos tomando para que essas aprovações não sejam prejudicadas lá na frente", disse ela, ciente de que, caso a Justiça conceda liminar favorável à Promotoria, a Prefeitura é quem terá que arcar com os prejuízos de todas as empreiteiras que forem arroladas na ação. "Essa é a nossa maior preocupação", admitiu ela.

Fábica Margarido Dalessio deu a entender que a Prefeitura de Guarujá, futuramente, poderá propor alterações na atual Lei de Uso e Ocupação do Solo, à Câmara Municipal.



Um dos imóveis fica na Rua Peru com a Rua Dona Vitória Yunes Stefano, no Bairro da Enseada



Empresário não assume prejuízo

■ Sócio da incorporadora Di Fiori Brasil, responsável pela construção do Condomínio Varandas Di Fiori, um dos oito empreendimentos que o Ministério Público quer que seja demolido, o empresário Marcelo Ribeiro Costa disse que vai procurar a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) para tratar da questão.

“Vamos nos reunir com a prefeita para saber o que será feito”, avisou. A obra, localizada

na esquina da Rua Peru com a Avenida Dona Vitoria Yunes Stéfano, está no oitavo pavimento, de um total de 21 a serem erguidos; e foi projetada para abrigar 130 unidades, que estavam sendo comercializadas a preços que variam de R\$ 550 mil até R\$ 2 milhões (dependendo da unidade).

“Trata-se de um empreendimento de alto padrão, que está sendo construído dentro da legalidade”, argumentou ele, ao

observar que, caso a obra seja impedida, não serão as construtoras que vão arcar com os prejuízos, mas sim, a Prefeitura.

“Você acha que somos nós quem vai pagar essa conta? De jeito nenhum. Será quem autorizou a obra. Não são apenas sete obras (do gênero) que estão sendo erguidas lá. Só na nossa rua, há vários outros prédios na mesma situação. Tem prédio que está no 18º pavimento, quase pronto”, lembrou.



PM É BALEADO EM BAR DE VC

O policial, que estava de folga, foi ao local para cumprimentar amigo quando a dupla chegou; um freguês também ficou ferido

EDUARDO VELOZO FUCCIA

Um policial militar e um agente de combate à dengue foram baleados, quarta-feira à noite, quando uma dupla tentou assaltar um bar, em Vicente de Carvalho, Guarujá. A polícia acredita que os marginais dispararam após reconhecerem o PM.

Lotado no 21º BPM/I, o policial Marco Antônio Thomaz da Costa, de 45 anos, estava de folga e entrou no bar da Rua Princesa Isabel, no Pae Cará, para cumprimentar um conhecido. Nesse momento, surgiram os dois ladrões, que anunciaram o roubo e efetuaram disparos. Não teria havido qualquer reação.

"Provavelmente, os assaltantes dispararam por-

Provavelmente, os assaltantes dispararam porque reconheceram o policial militar, que exerce as suas funções na área

Ricardo Mendes, investigador chefe do 2º DP de Guarujá, distrito responsável pelo caso

que reconheceram o policial militar, que exerce as suas funções na área", concluiu o investigador Ricardo Mendes, encarregado do 2º DP de Guarujá, distrito responsável pelo caso.

Um dos tiros atingiu de raspão o ombro de Marco Antônio, enquanto outro acertou o braço do agente da dengue Pedro dos Santos Prestjord, de 43 anos. As duas vítimas passam bem.

Mais tiros foram disparados na direção de outros fregueses do estabelecimento, mas ninguém mais foi atingido.

Sem consumir o assalto, os assaltantes fugiram correndo, abandonando no local uma bicicleta. Vítimas e testemunhas examinaram alguns álbuns fotográficos, mas não identificaram os marginais. O delegado Fabrício Godinho registrou o caso.

Santo André

Os soldados José Marcelo da Silva e Uemerson Silva Santos foram mortos na madrugada de ontem ao serem atacados por ocupantes de um carro em Santo André, no ABC. Os policiais foram surpreendidos pelos criminosos, armados supostamente de fuzis ou metralhadoras, enquanto faziam patrulhamento em viatura. Gravemente feridos, os soldados ainda foram encaminhados ao pronto-socorro Bartira, mas não resistiram aos ferimentos e morreram.

Os atiradores fugiram sem ser identificados. O caso será investigado pela Delegacia de Homicídios.



EX-PRESIDIÁRIO ASSASSINADO NO GUARUJÁ

Em liberdade desde junho de 2008 da cadeia anexa ao 1º DP de Guarujá, Esmeraldo Zovetto da Silva, de 50 anos, foi assassinado na manhã de ontem. O crime ocorreu na Rua Manoel Cabral, Santo Antonio.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado na Delegacia Sede, a Polícia Militar foi acionada ao local para atender uma ocorrência de pessoa ferida a tiros. O denunciante informava ainda que a vítima havia sido baleada por dois ocupantes de uma moto Honda Twister prata, ambos de casacos pretos.

Quando os policiais chegaram, encontraram apenas uma bicicleta vermelha e cápsulas deflagradas. A homem já havia sido socorrida ao PAM da Rodoviária, onde chegou morto.

Na delegacia, a equipe de investigação, chefiada pelo encarregado Paulo Carvalho, levantou que a vítima era Esmeraldo, que havia saído da cadeia ano passado e possuía passagem por tráfico.